

SESSÕES DO PLENÁRIO

44ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de setembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO DAVID RIOS (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira ao ex-deputado estadual e atual secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte José Álvaro Fonseca Gomes. Tal homenagem foi proposta pelo deputado Euclides Fernandes.

Convido, para compor a Mesa, o Sr. Deputado Luciano Simões Filho, representando o autor da proposição, deputado Euclides Fernandes, pois este último teve de se ausentar para ir ao sepultamento de sua irmã na cidade de João Pessoa; o Sr. Lindivaldo Britto, desembargador do Tribunal de Justiça (palmas); a Srª Márcia Virgens, procuradora do Ministério Público (palmas); o Sr. Rafson Saraiva Ximenes, subdefensor público, representante do defensor público geral Clériston Cavalcante de Macêdo (palmas); a Srª Laura Pujol, consulesa geral de Cuba para o Nordeste (palmas); a Srª Lara Vanis, filha do nosso querido homenageado (palmas); o Sr. Alexandre Brust, presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (palmas); o Sr. Adelmário Coelho, cantor e amigo do homenageado e o Sr. Geraldo Galindo, representante do Partido Comunista do Brasil (Palmas).

Designo uma comissão composta pelos deputados Bobô, Gika e Fabíola Mansur para conduzir o homenageado a este recinto.

(A referida comissão adentra ao plenário conduzindo o homenageado.)

Convido os presentes para ouvir a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Luciano Simões Filho que neste ato representa o deputado Euclides Fernandes, autor da proposição.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa-tarde a todos.

Senhoras e senhores, cumprimento a Mesa na pessoa do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcelo Nilo; Dr. Lindivaldo Britto, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia; Srª Márcia Virgens, procuradora do

Ministério Público; Sr. Rafson Saraiva, defensor público, representante do Defensor Público-Geral Clériston Cavalcante; Sr^a Laura, Consulesa de Cuba para o Nordeste em Salvador; Srt^a Laura Vânia, filha do homenageado, Sr. Alexandre Brust, presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral; Sr. Adelmário Coelho, cantor e amigo do homenageado; Sr. Geraldo Galindo, representante do PCdoB estadual; Sr. José Álvaro Fonseca Gomes, secretário do Trabalho, Emprego Renda e Esporte e homenageado para quem peço uma salva de palmas. (Palmas)

(Lê): “Senhor Presidente, minhas senhoras e meus senhores.

Neste momento, represento o deputado Euclides Fernandes, autor do Projeto de Resolução nº 2.279/2014, que concede o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira ao ex-deputado e atual Secretário do Trabalho, José Álvaro Fonseca Gomes.

Infelizmente, o deputado Euclides Fernandes teve que viajar à Paraíba para o sepultamento de D. Maria José Nunes Padilha, sua irmã, ocorrido nesta manhã.

É com prazer que cumpro este dever de solidariedade, por me proporcionar esta oportunidade de aqui está saudando o ilustre Secretário da Setre, o ex-deputado Álvaro Gomes, um dos mais atuantes dos deputados que já passaram por esta Casa. A seguir passo a ler o discurso preparado pelo deputado Euclides Fernandes.

É com imensa satisfação que ocupamos esta Tribuna para saudar um dos mais competentes e atuantes deputados desta Casa, onde por 12 anos consecutivos estive aqui desta mesma tribuna trazendo para o debate entre os seus pares os mais relevantes temas e reivindicações na busca de um consenso que o levasse a consecução do objetivo final, que era atender às necessidades da população baiana. É, pois, com imensa satisfação que inicio esta saudação, ao meu dileto amigo Álvaro Gomes.

Mas, meus amigos, coincidentemente hoje estamos todos aqui reunidos para registrar a entrega ao ilustre Secretário do Trabalho Emprego, Renda e Esporte do Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira. Acontece que idêntica solenidade foi realizada aqui neste plenário no dia 03 de dezembro do ano passado, para entrega do mesmo Título, “in memoriam”, ao escritor Jorge Amado, por iniciativa do então deputado Álvaro Gomes. Acredito ter sido sua última participação oficial antes de concluir o seu mandato.

Então, minha senhoras e meus senhores, importante e fundamental deixar registrada essa feliz coincidência que conta com a participação de Álvaro Gomes homenageando e como homenageado. Se o deputado Álvaro Gomes ao proceder a entrega do Título aos familiares do consagrado escritor Jorge Amado afirmou que ali estava realizando um dos seus sonhos. É oportuno repetir e registrar frase da saudação do deputado naquela oportunidade: 'homenagear Jorge Amado significa sonhar, acreditar, manter vivos ideais, a convicção de que podemos construir um mundo em que todos possam viver com dignidade'

Nada mais justo e oportuno que estamos aqui entregando este Título ao Secretário Álvaro Gomes.

Quero registrar ainda que a concessão desse Título Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira ao Secretário Álvaro Gomes após aprovação unânime nesta Casa não é cortesia a ex-colega parlamentar. Mas o reconhecimento a um cidadão competente que tem deixado sua marca por onde passa, desde a época do Sindicato dos Bancários até sua passagem pela Setre, onde em apenas pouco mais de oito meses tem levado ao pé da letra a missão de promover o trabalho decente, o emprego, a renda, o artesanato e o esporte, por meio de políticas públicas, dentro de uma perspectiva emancipatória, visando o desenvolvimento humano. Nesse período tem ampliado os meios de fortalecer os mecanismos de participação e controle social; tem buscado meios que permitam ampliar o sistema público estadual da economia solidária do microcrédito e do artesanato; sem esquecer de encontrar meios para fortalecer o sistema público do esporte e lazer.

Existe entre as atividades da Setre um segmento muito importante que tem recebido especial atenção do Secretário Álvaro Gomes que é a Agenda Estadual do Trabalho Decente, que nada mais é do que proporcionar a todos oportunidades para um trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna. Para um Secretário que tem formação política com orientação do PCdoB essa definição é como se fosse um dogma. É um paradigma que não pode ser renegado nem esquecido e muito menos colocado em segundo plano.

Para fortalecer ainda mais os objetivos do homenageado é importante registrar que o governo Federal aderiu ao mesmo lema e o tem perseguido sempre. Embora o momento não esteja muito favorável à consecução dos planos do Secretário Álvaro Gomes nada o tem desanimado. Tem seguido à risca os seus dogmas e paradigmas.

A história de vida do nosso homenageado é muita rica. Vamos tentar resgatar alguns detalhes desde quando foi eleito dirigente do Sindicato dos Bancários, em 1984, permanecendo até 2003, quando se elegeu deputado estadual. Foi presidente do Sindicato; da Federação e até vice-presidente da CUT.

Nos seus 12 anos nesta Casa proporcionou altas contribuições ao Legislativo e, por consequência, ao Estado da Bahia e a sua população. Nas suas atividades parlamentares podem ser destacados: Por duas vezes foi integrante da Mesa diretora, Presidente das Comissões: Especial de Relações do Trabalho, Emprego e Renda; Saúde e Saneamento; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia; Serviço Público; Direitos Humanos e Segurança Pública; CPI para apurar Irregularidades do Metrô de Salvador; CPI da Telefonia.

Mas, minhas senhoras e meus senhores existe uma relação com cerca de 40 comissões que contou com a participação do nosso homenageado nos dois anos em que ocupou uma cadeira nesta Casa. Em todas elas deixou sua marca participativa. Uma das características do nosso amigo Álvaro Gomes é a intensa participação nos debates e discussões parlamentares. Era praticamente impossível a participação dele nas reuniões das comissões ou nas sessões do Plenário como um simples ouvinte. Seus apartes eram frequentes e sempre coerentes.

Além de ter sido vice-líder e líder da Minoria no seu primeiro mandato; e líder do PCdoB, em legislatura que era oposição; foi vice-líder da Bancada da Maioria quando o governador era Jaques Wagner.

Sua ausência na atual legislatura é bastante sentida, frequentemente seu nome é citado por vários deputados que tiveram, como eu, a satisfação de tê-lo como colega. Finalmente, deixo registradas duas grandes características deste ilustre parlamentar: sua assiduidade e sua dedicação à atividade parlamentar com uma atuante participação quer seja com eloquentes discursos ou apartes incisivos.

Bem, minhas senhoras e senhores, meus amigos, eis aí resumidamente o perfil deste nosso homenageado justificando plenamente a Outorga do presente Título.

Obrigado e muitas felicidades para nosso amigo Álvaro Gomes.”

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu gostaria de convidar a filha Lara Gomes, a namorada Sulamita Araújo Ribeiro, a irmã Fátima Gomes, o irmão João Alberto, os deputados aqui presentes, deputados Bobô, Gika, Sargento Isidório, Marcelino Galo e Luciano Simões para, juntos, entregarmos o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade da Justiça Social João Mangabeira.

(Palmas.)

(Entrega do título ao deputado Álvaro Gomes.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista compromissos assumidos anteriormente, vou ter que me ausentar e passarei a Presidência dos trabalhos ao meu querido deputado Luciano Simões. Mas fiz questão de participar deste evento para entregar o Título de Cidadão Benemérito João Mangabeira ao secretário Álvaro Gomes, porque tive o prazer e a honra de ser o seu colega durante 12 anos aqui neste Parlamento. Fomos parceiros no Bloco de Oposição, diga-se de passagem muito aguerrido. Posteriormente, assumi esta Presidência e o deputado Álvaro Gomes participou durante oito anos como defensor do então governador Jaques Wagner nesta Casa.

Álvaro Gomes é uma pessoa diferenciada, talvez seja o deputado mais assíduo da história do Parlamento baiano. Deputado preparado, coerente, um bom negociador que exerceu o mandato com muita dignidade defendendo o seu partido e principalmente a Bahia.

Álvaro Gomes, hoje secretário de Estado, saiu desta Casa e deixou muita saudade. Saudade pelos seus discursos, pela sua participação nas comissões, pelos inúmeros projetos apresentados na Casa do povo.

Eu conheci o então presidente do Sindicato dos Bancários por jornais e rádios, mas tive a honra e o prazer, repito, de ser seu colega na Casa das Leis. Já o admirava profundamente, porque sei do trauma pessoal que ele teve ao ficar viúvo e criar suas

duas filhas sozinho. Portanto, trata-se de um pai amoroso, um filho exemplar, um irmão fantástico e uma pessoa que chegou nesta Casa com um único objetivo: defender suas convicções. Deputado comunista, deputado sério, diferenciado. Um homem que, realmente, tem amor à causa pública que muitas vezes, nesta tribuna, utilizou a sua voz para defender principalmente os mais necessitados do nosso Estado. (Palmas)

Álvaro Gomes quebrou aqui diversos recordes: um, inclusive, o meu próprio, que, como deputado estadual Marcelo Nilo, antes de ele chegar, foi o deputado estadual que mais discursou daquela tribuna desde a existência do Parlamento baiano. Com a sua chegada, ele ultrapassou o número dos meus discursos – talvez porque me tornei presidente e passei oito anos sem discursar, mas com certeza não o alcançaria, porque, realmente é uma pessoa que tem uma larga visão dos problemas do Estado, do nosso País e do mundo.

Portanto, Álvaro Gomes, fiz questão de participar para lhe desejar muito sucesso nessa carreira de executivo como secretário do Trabalho do governo Rui Costa, em um momento difícil da vida pública: nós vivemos uma crise política, nós vivemos uma crise econômica e, com certeza, até uma crise de credibilidade da classe política junto ao povo brasileiro. Mas confio que todos nós juntos, cada um cumprindo o seu papel – no legislativo, no executivo ou no Judiciário – sairemos dessa crise, porque acredito que o povo brasileiro, com certeza, vai cada vez mais trabalhar, o político vai cada vez mais estar consciente da sua responsabilidade. Eu sempre disse que só se deve ser político se se gostar de gente, se na sua veia correr a vontade de servir o próximo. E aqui está um político e hoje um executivo. Mas onde Álvaro Gomes estiver vocês podem ter certeza de que estará um homem à altura do povo do nosso Estado.

Antes de passar a presidência dos trabalhos ao deputado Luciano Simões, eu gostaria de dizer às filhas do deputado Álvaro, aos eleitores do deputado Álvaro, aos amigos do deputado Álvaro que ele deixou muita saudade nesta Casa. Deixou realmente um vácuo, porque se trata de uma pessoa diferenciada.

Muitas vezes, cheguei a dizer-lhe: *“Álvaro, tenha mais um pé na frente e o outro atrás – como dizemos na gíria popular –, tenha mais desconfiança neste Parlamento, com os próprios colegas, com os próprios eleitores, com as próprias pessoas.”*

Ele respondia: *“Não, Marcelo, o meu estilo é esse, confio em todo mundo.”*

A confiança é uma coisa fantástica, e você tem de ter confiança em tudo que faz. E Álvaro talvez seja a pessoa que mais confiou no seu projeto e no seu trabalho. Muitas vezes eu lhe dava conselho, não como amigo, mas como uma pessoa experiente, para que ele visitasse o interior do Estado, porque muitos parlamentares que utilizavam aquela tribuna não tinham o reconhecimento do povo do nosso Estado, porque não temos a força da mídia para fazer o nosso papel como parlamentar e como legislador chegar, principalmente, ao interior do Estado.

E Álvaro, na última eleição, não teve a felicidade de ser eleito, mas pode ter

certeza que esperamos que V.Ex^a volte a este Parlamento, porque, como secretário do Trabalho e, principalmente, como uma pessoa que continua dedicada à vida pública, o povo da Bahia vai reconhecer que V.Ex^a merece ser deputado estadual, por sua história, seu trabalho e pensamento político, que defende, principalmente, aos mais carentes e aos mais necessitados.

Muito obrigado. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Depois desse grande discurso do nosso presidente, Marcelo Nilo, assistiremos ao Coral da Setre, sob a coordenação do maestro Magno Aguiar.

(Procede-se à apresentação do Coral de Todo Lugar da Setre.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Dando seguimento à solenidade, tenho o prazer de convidar para compor a Mesa o secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização, pai de Juliana e Marcelo, Dr. Nestor Duarte Neto. Convido também os vereadores Aladilce e Everaldo Augusto.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Para mais uma homenagem ao ex-deputado Álvaro Gomes, convido o nosso fenômeno da Assembleia, pré-candidato a prefeito de Salvador, deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- A paz do Senhor para todos e todas, independente de nossas religiões. A paz do senhor não é privativa de evangélicos, porque foi o Senhor Jesus, mestre de todos nós, pelo menos, de quem o aceita, que disse: “Eu vos dou a paz; eu vos deixo a minha paz; e não vo-la dou como o mundo a dá”. Então, a Bíblia é o livro universal de todos os religiosos e de todas as religiões: católicos, evangélicos, matriz africana, espíritas, todo mundo. Por isso, sempre gosto de fazer menção.

A emoção, para mim, de poder estar aqui homenageando Álvaro Gomes é muito grande. Mas é claro que não poderia deixar de parabenizar e dar as boas-vindas às autoridades da Mesa Diretora. Não estou podendo citar os nomes, porque não tenho a relação e tenho medo de cometer gafe ou ser injusto, pois sei que todos são muito dignos aqui na Mesa, tão dignos quanto os que estão aqui embaixo – até porque a Mesa não daria para todos. Mas todos nós somos iguais. Inclusive, eu costumo dizer que, para estar deputado, dependi da excelência do povo.

Então, ainda não me acostumo a ser chamado de excelência. Se eu estou excelência, imagine quem votou em mim – ou em outra pessoa mais excelente do que eu – o tamanho da excelência que não é. E creio que o Álvaro, pelo que conheço dele, é o povo, é o cidadão.

Queridos, eu quero parabenizar, também, o Luciano, que já vem demonstrando a sua qualidade de homem público, já vem nos surpreendendo, porque é muito mais jovem do que eu, não vou dizer do que Álvaro, pois este é o homenageado e a gente não pode entristecê-lo. Quando se fala em idade, dá tabu.

Mas queria mencionar a palavra de Deus, porque o Salmo 128 parece com o perfil de Álvaro, que é um homem que divide bem tudo, e de todos nós: “*Bem-*

aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos, pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem; a tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa; eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor; o Senhor te abençoará desde Sião e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida; e tu...”, Álvaro Gomes, “...verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.”

Falar de Álvaro Gomes é difícil, até porque, sobre um pouco da vida dele já foi dito aqui. Tenho, nas minhas mãos, a prova – um documento – de que também já existe outra busca de justiça sobre a conduta de Álvaro, sobre o seu comportamento: a outorga do título da Comenda 2 de Julho, que será entregue para este grande homem. (Palmas) Tenho certeza que será um título de justiça que já está nesta Casa, já está andando, tramitando.

Na Fundação Doutor Jesus, onde moro com esposa, filhos e 1.132 pessoas – que vieram a Salvador para sair das drogas, esta miséria que está tentando destruir as famílias –, o Álvaro também foi unanimidade para os membros da diretoria. No Plenário, havia 982 pessoas, pois um grupo estava fazendo exames médicos, e foi aprovado o título também de amigo da Fundação Doutor Jesus para Álvaro Gomes.

De forma que homenagear Álvaro é difícil. Eu posso compará-lo a Francisco de Assis, devido a sua conduta, aqui, sempre humilde. Ele é um dos deputados com quem, guardando a proporcionalidade, eu mais pareci. Tive a honra de sucedê-lo quando era líder da Oposição, no governo anterior a Jaques Wagner, depois eu assumi a Liderança. Eu digo guardando a proporcionalidade, porque todo mundo por aí me vê e me assiste e, lamentavelmente, a Imprensa fica mostrando um outro Isidório, o Isidório sempre mais polêmico, com discussões, às vezes, acaloradas, mas que o Álvaro sempre chega ali atrás e me dá um conselho: - “*Olha, eu sei até que você está certo, mas deixa isso de lado*”. Mas, é porque quem tem lado não pode ficar em cima do muro, principalmente quando é na defesa da família, na defesa de qualquer cristão, seja ele evangélico, seja ele católico. (Palmas).

Então, quem tem lado não fica em cima de muro, perde pescoço, perde voto, dá o pulso às algemas, é o meu caso, até porque para estar aqui eu estou com a benção do Deus, Criador do céu e da Terra e, portanto, o Deus que é de todos nós, que a ninguém despreza, Ele que está lá no alto e nós estamos aqui embaixo, mas todos protegidos pela sua sombra, pelo sol, pelo ar, pelo oxigênio.

Então, Álvaro, fique sabendo que nesse exato momento eu estou com uma filha, inclusive, internada, já estava sabendo assim que cheguei no gabinete, perdeu um neto nosso, está hospitalizada com a pressão muito alta. Mas, como a Bíblia diz: entregue o teu caminho ao Senhor, confia Nele e tudo Ele fará, eu entreguei o meu caminho a Ele. Claro que não é como Ele gostaria, eu ando com a Bíblia na mão, então eu confio. Então, se diz que tudo Ele fará, o que é que eu vou fazer lá? Eu não sou médico, eu tenho que descansar no Senhor e confiar, que eu sei que a vida da minha filha, a nossa vida está na mão Dele.

Então, quero dizer que tem um hino, no Salmo 133 que diz: “*Oh, quão bom e*

quão suave é que os amigos vivam em união, é como o óleo precioso que desce sobre nossos corações. Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união, é como o óleo precioso que desce sobre os nossos corações!”

Então, Álvaro, eu quero lhe dizer que você é o grande da Bahia e que a Bíblia também diz que os passos de um homem bom - e aqui temos vários homens e mulheres boas nos olhando -, que os passos de mulheres e homens bons são confirmados por Deus.

Que Deus abençoe todos e todas, nos livre e nos guarde de toda a violência.

(Palmas).

Vou me deslocar, esqueci de pedir permissão, porque como eu disse estou com a filha no hospital e sei que serei entendido.

Deus abençoe todos.

Muito Obrigado.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido para compor a Mesa meu ex-colega de faculdade, presidente do Sindicato dos Bancários do Estado da Bahia, o jovem Augusto Vasconcelos.

(Palmas.)

Assistiremos agora a apresentação das Ganhadeiras de Itapuã.

(Apresentação de dança.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Tenho a grata satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o Secretário Estadual do Trabalho Emprego, Renda e Esporte José Álvaro Fonseca Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Boa-tarde. Na realidade, hoje vou ter que ler o discurso. Nos mais de 2 mil discursos foram quase todos improvisados, mas hoje eu vou ter que ler o discurso. É, realmente, um momento de muita emoção.

Quero saudar o nobre deputado Luciano Simões Filho, que aqui representa o autor da proposição, deputado Euclides Fernandes; o desembargador, do Tribunal de Justiça, Lidivaldo Britto, grande satisfação; a Sr^a Procuradora do Ministério Público Márcia Virgens, estamos torcendo, porque daqui a alguns dias deverá ser desembargadora (Palmas); o Sr. Subdefensor Público Rafson Saraiva Ximenes, que aqui representa o defensor público geral, Clérison Cavalcante de Macêdo; o Sr. Secretário da Administração Penitenciária e Ressocialização, nosso querido amigo Nestor Duarte Neto; a vereadora de Salvador Aladilce; o vereador de Salvador, companheiro bancário, Everaldo Augusto; a cônsul de Cuba para o Nordeste, em Salvador, Laura Pujol; a minha querida filha Larinha, Lara Vânis, a juventude na Mesa também; o nosso amigo, cantor e compositor, Adelmário Coelho, muito obrigado por sua presença; o nosso camarada Geraldo Galindo, aqui representando o

nosso partido, o PCdoB; o Sr. Presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, aqui também nos prestigiando.

Quero, também,... claro, aqui, são todos aqui lideranças, personalidades, e mereciam o registro, mas quero registrar a presença do vereador de Tapiramutá Eres Santana; de Roberto, também vereador de Tapiramutá; dos deputados que aqui estiveram e ainda estão, Marcelino Galo, Bira Corôa, Fabíola Mansur, Aderbal Fulco Caldas, Bobô, Gika, Pastor Sargento Isidório, Maria del Carmen; de grandes lideranças aqui, no Plenário, também, Cristina, Soraia, da Associação dos Defensores; de Alexandre Brust, presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, que também esteve aqui.

Quero também agradecer, e muito, ao Coral da Setre pela apresentação brilhante, e às Ganhadeiras de Itapuã, que fez uma apresentação fantástica que nos enriquece muito. Nós precisamos muito disso, dessa maravilha, dessa beleza cultural. A gente fica muito alegre e agradece pelo carinho das Ganhadeiras de Itapuã, o carinho do Coral da Setre nessas belíssimas apresentações.

Boa-tarde a todos.

Ao tempo em que agradeço a vocês pela presença, eu gostaria de pedir 1 minuto de silêncio em memória da irmã do deputado Euclides Fernandes, a Sr^a Maria José Nunes Padilha, que faleceu anteontem. Ela é irmã do deputado Euclides Fernandes, autor desta proposição. Por isso, lamentamos, aqui, a ausência do deputado Euclides Fernandes.

Façamos, neste momento, 1 minuto de silêncio em memória da Sr^a Maria José Nunes Padilha, irmã do deputado Euclides Fernandes, autor desta proposição.

(O Plenário permanece em silêncio durante 1 minuto.)

(Palmas)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- (Lê) *“Hoje é motivo de muita alegria para mim ao retornar aqui para receber o carinho dos ex-colegas parlamentares e o carinho dos queridos servidores desta Casa Legislativa.*

Agradeço a gentileza do deputado e amigo Euclides Fernandes, porque ele é o autor deste projeto de resolução que me concede tamanha honraria, qual seja, o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira. Este agradecimento é extensivo a todos os deputados que aprovaram a mais alta condecoração deste Parlamento para mim.

Fazer parte do seleto grupo de personalidades agraciadas aqui com esta importante honraria me deixa ainda mais fortalecido para prosseguir a jornada de luta pela construção de uma sociedade mais humana com paz e justiça social.

Aqui, sou o décimo baiano a receber este importante título desde a criação desta homenagem em 1993. Entre os 10 condecorados, estão Waldir Pires, Fernando Santana, Haroldo Lima, Renato Rabelo, Gey Espinheira e Jorge Amado. Eles são uma plêiade de homens públicos que orgulha qualquer Estado e Nação.

João Mangabeira foi parlamentar e jurista e é considerado uma das mais altas

expressões da inteligência deste País. No entanto, o mérito principal de João Mangabeira não foi o de ser um grande intelectual, mas por ter colocado, sim, o seu conhecimento e o seu saber em defesa dos mais necessitados, sempre buscando a liberdade e a justiça social.

Segundo o site do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas, João Mangabeira nasceu em Salvador em 26 de junho de 1880, filho de Francisco Cavalcanti Mangabeira e de Augusta Cavalcanti Mangabeira.

Formado em direito em 1897, transferiu-se, aos 17 anos, para o Sul do Estado, onde começou a praticar a advocacia. Foi deputado estadual e prefeito da histórica Ilhéus e, posteriormente, deputado federal pela Bahia entre 1909 e 1911 e entre 1914 e 1929; e senador em 1930.

Em 3 de outubro, foi deflagrada a Revolução de 1930 que conduziu a formação do Governo Provisório, chefiado por Getúlio Vargas. Com o fechamento dos órgãos legislativos, Mangabeira perdeu seu mandato.

Em julho de 1932, eclodiu a Revolução Constitucionalista de São Paulo, tendo Mangabeira se manifestado a favor dos paulistas. Contudo, isolados no confronto militar contra o Governo Provisório, os constitucionalistas foram derrotados em outubro. Pouco depois, Getúlio Vargas confirmou para maio de 1933 as eleições para a Assembleia Nacional Constituinte. No pleito seguinte, realizado em outubro de 1934 e destinado a compor as Assembleias Constituintes estaduais e a Câmara Federal, Mangabeira elegeu-se deputado federal pela Bahia, assumindo o mandato em maio de 1935.

No primeiro semestre daquele ano, a conjuntura nacional foi marcada pela oposição entre a Ação Integralista Brasileira (AIB), de tendência fascista, e a Aliança Nacional Libertadora (ANL), que sofria influência preponderante do proscrito Partido Comunista. Mangabeira foi um dos 20 deputados que, junto com o senador Abel Chermont, fundaram o Grupo Parlamentar Pró-Liberdades Populares para combater a Lei de Segurança Nacional e defender os direitos constitucionais.

Preso em 1936, acusado de envolvimento com os comunistas, em julho de 1937 retornou a Câmara de Deputados depois de mais de um ano de prisão. Com a implantação do Estado Novo (10/11/1937) e o fechamento de todos os órgãos legislativos do país, perdeu seu mandato pela segunda vez.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 27 de abril de 1964, menos de um mês após o golpe militar que derrubou o então presidente da República João Goulart.

Observa-se, portanto, que o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira, a mais alta condecoração desta Casa, tem uma importância simbólica muito grande ao homenagear aqueles que buscam a construção de uma sociedade mais humana.

Hoje vivemos também uma ameaça golpista contra o governo constitucional da presidenta Dilma, por meio das armas da comunicação. Os desdobramentos desse

momento turbulento ainda estão por vir. Porém, uma certeza nos tranquiliza: jamais sucumbirão os ideais mais nobres dos seres humanos, jamais deixarão de existir aqueles que em qualquer situação buscarão a construção de uma sociedade com justiça social e fraterna.

Atravessamos uma tempestade e navegamos em mar revolto no ambiente da política. É uma situação própria do processo democrático, difícil mas infinitamente melhor que o silêncio da ditadura. Mas sem deixar de sonhar com um novo amanhecer e com as águas serenas e límpidas dos oceanos, que desaguarão nos rios da estabilidade política, do estado democrático de direito, a democracia e, sobretudo, ao fortalecimento das instituições e do respeito à Constituição.

Quero, neste momento, agradecer ao exemplo dos meus pais, João Colombo e Diva, (Palmas) que sempre me ensinaram as lições da solidariedade e da justiça; as minhas filhas Juliana e Lara, flores preciosas brotadas da semente da mais bela planta que conheci, que mesmo na minha ausência sabem da minha presença. Agradecer a minha companheira Sulamita, pela compreensão da minha missão espinhosa e prazerosa de buscar um novo amanhecer. Assim como a família Marli, Paulo e Alice. E também aos meus irmãos Fátima e João Alberto, parentes e amigos. Sem esquecer do competente conjunto de servidores da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, aonde me cabe o papel de ser o timoneiro-mor em prol da Bahia.

Deixei esta Casa parlamentar no ano passado por não lograr êxito nas eleições para um novo mandato. Me despedi com o sentimento do dever cumprido, depois de receber, somente em 2014, três prêmios: deputado que mais intervenções fez durante a Legislatura, deputado mais assíduo, e Destaque Parlamentar, título que ainda acumulei nas duas Legislaturas anteriores.

Alguns amigos comentavam: Álvaro, não entendi por que você sofreu essa derrota? Respondia com muita tranquilidade, com muita serenidade, com absoluta convicção de que não me considerava um derrotado; derrotado seria se abrisse mão dos meus princípios éticos e de justiça social (Palmas), se sucumbisse ao poder econômico, se deixasse de defender os interesses coletivos, para abraçar o interesse pessoal. Saí para continuar o que sempre defendi, em qualquer lugar que eu esteja”.

As eleições ocorreram em outubro, e até o último dia cumprimos com o nosso dever e com a tarefa que nos foi concedida pela população.

(Lê) “Um novo desafio me é posto, o de secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado, indicado pelo partido e nomeado pelo governador Rui Costa, a quem reitero o agradecimento e a confiança. Na Setre, alicerçado dos mesmos valores e princípios nesta Casa praticados por 12 anos, continuarei a mesma luta, enfrentando novos desafios, mas sempre com um norte, mirando o horizonte, sem vacilar, sempre no mesmo rumo da construção de uma vida melhor para todos. Sonhando com essa sociedade, onde não haja a contradição entre o trabalho braçal e o intelectual, onde o trabalhador possa trabalhar pela manhã, pescar a tarde e a noite ir ao teatro como diria o grande filósofo alemão Friedrich Engels.

Retornar a esta Casa hoje, recebendo mais uma homenagem, deixa-me a alma alimentada e convicta de que um outro mundo é possível. Se já avançamos muito, ainda há muito o que conquistar. Sairei daqui hoje mais fortalecido para, junto com todos, construirmos uma sociedade harmoniosa, com justiça, paz e inclusão social.

Um beijo no coração de todos vocês.

Muito obrigado”.

Vamos à luta até a vitória.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido todos os presentes para ouvir a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino ao Dois de Julho.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, dos amigos e familiares do homenageado, das senhoras e senhores Deputados e da Imprensa.

Declaro encerrada esta belíssima sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.ph.p> Acesse e leia-as na íntegra.